

UM PASSO À FRENTE NA INFORMAÇÃO

110.716 CRIANÇAS SEM PAIS



Em apenas um ano, mais de 110 mil brasileiros nasceram sem direito a festejar o dia dos pais. O nome dos responsáveis - melhor dizendo, irresponsáveis - simplesmente não aparece nas certidões de nascimento. Um dado espantoso para se contrapor à alegria de muitos milhões de pais e filhos manifestada ontem em todo o país. Leia mais nesta edição.



BRASIL

Segunda-feira, 14 de agosto de 2023 - nº 823
Às 19 horas

NOSSO TIME

Diretor Geral: **José Nivaldo Junior**. Dir. de Redação: **Antônio Magalhães**.
Repórter Especial: **Hylda Cavalcanti**. Editor Regional NE: **Severino Lopes** Dir. de Arte: **Ivan Rodrigues**.

UM EMPREENDIMENTO GLOBALZ CONSULTORIA

LULA DIZ QUE QUEM ANDA ARMADO É COVARDE

O presidente Lula fez hoje novas críticas ao porte e à posse de armas de fogo. Durante o programa “Conversa com o Presidente”, o chefe do poder Executivo afirmou que pessoas que andam armadas são “covardes”. Leia reportagem e o artigo de Jorge Zaverucha.

EM PRIMEIRA MÃO

COLUNA DIÁRIA

DIREITA VENCE PRÉVIAS NA ARGENTINA



O candidato da direita foi o mais votado nas primárias para a Presidência da Argentina e é o favorito ao pleito de outubro. O economista e deputado Javier Milei, candidato à Presidência da Argentina pela coligação La Libertad Avanza, comemorou a vitória nas eleições primárias e disse que pode ser eleito já no 1º turno. A coligação governista ficou em 3º lugar.

MILEI TEM COMO MODELO BOLSONARO

Javier Milei, que se autodefine como um anarco-capitalista, teve 30,1% da preferência dos

argentinos nas primárias –que definem os nomes que concorrerão à Casa Rosada. A coligação de Milei, que reúne 4 partidos, liderou em 16 dos 24 distritos do país. Ele tem como referência política o ex-presidente Bolsonaro.

RETALIAÇÃO COMEÇOU CEDO

Após as eleições primárias, o Banco Central Argentino - que não é independente - subiu a taxa de juros de referência em 21 pontos percentuais, indo de 97% para 118%. A medida vem logo após o peso argentino desvalorizar 18,3% nesta segunda-feira, 14, com a vitória Javier Milei. Os peronistas no governo retaliam Milei. Hoje a inflação argentina está em mais de 100% ao ano e o país com uma economia travada.

NEYMAR DEIXA PSG POR MILHÕES SAUDITAS

É apenas questão de tempo para que Neymar seja anunciado como o mais novo reforço do Al-Hilal e seja mais um astro do futebol mundial a atuar na Arábia Saudita. Com salário especulado em 80 milhões de euros, cerca de R\$ 430 milhões, o brasileiro não vai seguir pa-

ra a equipe saudita “apenas” pelos ganhos mensais. De acordo com o site Foot Mercato, o camisa 10 da seleção brasileira fechou um contrato repleto de regalias e pode ganhar muitos milhões a mais.

Postado em www.opoder.com.br

**Grãos selecionados
para você.**



The image shows two bags of Arroz PERNAMBUCO 1kg, parboilized, next to a bowl of rice with vegetables. The bags are blue and white with a rainbow stripe. The bowl is filled with white rice, green peas, orange carrots, and pink ham. The background is a soft pink gradient.

Arroz PERNAMBUCO
Produtos
PARBOILIZADO
1Kg
GRUPO BENEFICIADO - SUBGRUPO PARBOILIZADO POLIDO
CLASSE LONGO FINO - TIPO 1
INDÚSTRIA BRASILEIRA

REDE PERNAMBUCO
DE SUPERMERCADOS
Lugar de comprar barato!

[@rede_ernambuco](https://www.instagram.com/rede_ernambuco)
[redepernambucodesupermercados](https://www.facebook.com/redepernambucodesupermercados)

PAI AUSENTE

MAIS DE 110 MIL REGISTROS NÃO TÊM NOME DO PAI

Hylda Cavalcanti



O Dia dos Pais foi muito festejado ontem, como sempre acontece, todo mundo sabe que pai mesmo é quem cria e dá amor ao filho, mas a Associação Nacional dos Registradores de Pessoas Naturais (Arpen-Brasil), que reúne informações de mais de 7,6 mil cartórios brasileiros, divulgou um dado tido como alarmante - porque diz muito sobre retrocesso e falta de responsabilização na nossa sociedade. De março de 2022 até agosto deste ano 110.716 registros civis de nascimento no país foram homologados sem o nome dos pais.

AUSÊNCIA



São os registros dos famosos “pais ausentes” – ou porque não quiseram registrar os filhos ou porque as mães não quiseram que registrassem. As informações foram consideradas “alarmantes” por profissionais do Direito, porque nos últimos 11 anos o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) criou uma série de “facilidades” para que os pais registrem seus filhos de imediato, até mesmo nas maternidades.

NORTE E NORDESTE

Conforme essa estatística, a região disparada com registros sem o nome dos pais é o Norte, com 10,4% do total. Em segundo lugar vem o Nordeste, com 7,6%. O Centro-Oeste, com 6,5% fica em terceiro lugar. Seguido do Sudeste (5,9%) e Sul

(5,1%). No Nordeste em especial, um dos estados onde chama maior atenção a ausência dos pais no registro é o Maranhão, com 12,2 mil deles. O segundo estado em pior situação é a Bahia, com 10,4 mil. Pernambuco, com 5,6 mil, figura um pouco abaixo desse rol.

VARIÁVEIS

O presidente da Arpen-Brasil, Renato Fiscarelli, destacou que o recorte não levou em conta outras variáveis. De acordo com ele, é preciso lembrar que a sociedade mudou e hoje tem configurações familiares diferentes, como casais homossexuais que fazem reprodução via inseminação e sequer têm conhecimento sobre quem é o pai da criança. Assim como mulheres solteiras que, por vias naturais ou não, tomam a mesma iniciativa. “É preciso avaliar antes o que levou a essa ausência. A falta do nome do pai no registro pode não significar propriamente um abandono”, ressaltou.

PELA LEI

De toda forma, não é mais necessária decisão judicial quando todas as partes con-

cordam com a paternidade. Quando a iniciativa do registro for do pai, basta ele ir ao cartório com a cópia da certidão de nascimento do filho e a ciência da mãe ou do próprio filho, se adulto. Se o filho for menor de idade, é preciso que a mãe tenha conhecimento. E se for o caso de o pai não querer reconhecer o filho, a mãe pode fazer a indicação do pai no próprio cartório, que vai comunicar aos órgãos competentes, iniciando assim o processo de investigação de paternidade.

Postado em www.opoder.com.br

POLÍTICA DE PAI PRA FILHO

Roberto Vieira
Médico e cronista



Política de pai pra filho é coisa de monarquia. Após a República, o Brasil jamais teve um pai e filho presidentes do país. Os EUA tiveram apenas os Adams e os Bushes. Mas em Pernambuco a história é diferente. Difícil entender a história dos nossos governos sem a figura dos pais e das famílias. Ainda mais em época de Dia dos Pais. Principalmente, quando nossa governadora, vice-governadora e prefeito do Recife são exemplos de política de pai pra filho.

AGAMENON

Interventor e governador eleito, Agamenon Magalhães era herdeiro político do deputado Sérgio Magalhães. Representante do varguismo em nosso estado, Agamenon estende seus tentáculos ao sobri-

nho Roberto Magalhães e ao neto Armando Monteiro. Qualidades e defeitos da sua personalidade chegando incólumes ao final do século XX em nosso estado.

COELHO E SAMPAIO

Clementino Coelho era o coronel Quelê, todo poderoso monarca de Petrolina. Entre seus quinze filhos, a figura do médico Nilo Coelho emergiu como governador de Pernambuco nos anos 1960. A dinastia dos Coelho construiu um império no sertão e os herdeiros políticos se multiplicaram até nossos dias. Contemporâneo de Nilo Coelho, Cid Sampaio morou na Alemanha e nunca se cansou de estudar. Quinto filho de Mendo de Sá Barreto Sampaio, Cid também foi cunhado do cearense Miguel Arraes.

ARRAES

José Almino de Alencar e Silva era o pai do menino Miguel Arraes. Vindo do Araripe, Arraes revolucionou a política estadual de Pernambuco nos anos 1950 e 1960. Eleito prefeito e governador do Estado, Arraes ressurgiu na pessoa do neto

Eduardo Campos que sonhou com a presidência da República negada ao avô. Hoje, o prefeito João Campos divide com a prima Marília Arraes a política familiar.

KRAUSE E MACIEL



Severino Joaquim Krause Gonçalves era o pai do professor do Salesiano Gustavo Krause. Verbo fácil, poesia na alma, revolução na matemática administrativa, Gustavo brilhou na companhia de outro craque de pai pra filho: Marco Maciel. Marco

foi além dos desejos de seu pai José. Gustavo viu reacender seu sorriso na filha Priscila. Todos entrelaçados na política que divergia com inteligência da política inercial da velha capitania.

LYRA

João Soares Lyra Neto seguiu os passos do pai, João Lyra Filho, quando foi eleito em 1988, prefeito de Caruaru. Quando Eduardo Campos renunciou em 2014, para concorrer à presidência da república, João Lyra se torna governador de Pernambuco. A filha Raquel Lyra, então, seguiu os passos do avô e do pai, sendo prefeita de Caruaru. Quando poucos poderiam imaginar, Raquel chegou ao governo de Pernambuco em 2022. Raquel é herdeira da tradição pernambucana de 500 anos, iniciada por Duarte Coelho com seus filhos Duarte e Jorge em 1560. Apenas Maurício de Nassau não nos legou herdeiros políticos de pai pra filho. Talvez porque Lodewijk e Guilherme tenham escolhido a política neerlandesa de pai pra filho.

REPASSES POLÊMICOS PARA AS SANTAS CASAS



Uma nova briga sobre o papel das Santas-Casas e hospitais filantrópicos existentes no país - 1.824, no total - começa a tomar corpo no Congresso, a partir de um projeto de lei que prorroga a possibilidade de repasses de recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) dessas entidades até 2025. O tema é tido como sensível porque estas entidades costumam ser alvo de polêmica constante. Por um lado, recebem isenção grande de impostos e parte de financiamento go-

vernamental – o que, na avaliação de muitos especialistas, é visto como uma forma de encher os cofres de empresários. Por outro, possuem serviços relevantes, já que participam do Sistema Único de Saúde (SUS).

PRORROGAÇÃO

As Santas Casas e hospitais filantrópicos são responsáveis, hoje, conforme dados do Ministério da Saúde, por 169 mil leitos hospitalares, sendo destes, 26 mil em unidades de terapia intensiva (UTIs). Na última sexta-feira (11/8), a Comissão de Saúde da Câmara aprovou a prorrogação dos repasses do FGTS até 2025. O início dessas autorizações para uso do Fundo em socorro às Santas Casas foi aprovado por meio de uma lei de 2019 e estabeleceu prazo até dezembro passado. Antes disso, recursos do FGTS só podiam ser aplicados nos setores de habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana.

“CONTINUIDADE”

Para o relator do texto, deputado Abilio Brunini (PL-MT), será



dará tempo adicional para que tais entidades possam “planejar e executar suas atividades de forma eficiente, garantindo a continuidade de serviços essenciais”. Segundo ele, essa brecha legal aberta no governo Bolsonaro “não foi suficiente para contribuir com a situação de penúria de muitas dessas instituições”.

78 CONTRATOS ATIVOS

O autor da matéria, deputado Antonio



Brito (PSD-BA), acrescentou que apresentou a proposta quando foi informado que “um total de 78 [com o FGTS] contratos de tais entidades estão ativos, dos quais, 33 foram cumpridos em sua totalidade em 2022. “Falta o restante e isso nos preocupa por conta do retorno que é dado para a população”, argumentou.

APREENSÃO

O projeto tramita em caráter conclusivo e como já foi aprovado pela comissão de Saúde, passará agora por outras duas comissões. Ou seja, não precisará ser votado em plenário: desses colegiados, será dado como aprovado e seguirá direto para apreciação do Senado. Integrantes de partidos da base do Governo, que defendem maior cuidado com o uso do FGTS demonstram, em reservado, apreensão com o texto. Eles acham que os ministérios da Saúde e da Fazenda precisam estudar uma alternativa que ajude essas entidades sem a utilização dos recursos do fundo, que é dos trabalhadores.

BANCOS DISCORDAM DO FIM DO ROTATIVO



A Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) afirmou hoje que não há nenhuma chance de acabar com as compras parceladas sem juros no cartão de crédito. Já na quinta-feira passada (10), o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, disse no Senado que o grande problema do endividamento do brasileiro é o juro alto do rotativo do cartão de crédito, sugerindo que este cenário seria resultado do parcelado sem juros.

BRIGA DE GIGANTES

A taxa de juros do crédito rotativo ficou em 437,3% ao ano em junho. Segundo Campos Neto, a modalidade, mesmo ajudando o comércio, induz o consumidor a gastar mais. Portanto, uma saída seria acabar com este tipo de parcelamento.

TAXAÇÃO DOS RICOS EM ESTUDO



Só em falar na possibilidade de taxação de fundos de super-ricos e de investimentos feitos por brasileiros no exterior, nos offshore, já começou uma mobilização na Câmara dos Deputados para saber se há chance de aprovar ou não esta medida proposta pelo ministro da Fazenda, Fernando Haddad para aumentar a arrecadação. O presidente da Casa, Arthur Lira, ainda não tem uma avaliação das conversas com seus pares. Ele sabe que custa caro

mexer com a população de renda mais alta.

FUGA PARA OUTROS PAÍSES

Caso seja aprovada a taxação, pode acontecer no Brasil o que já ocorreu em países europeus que aumentaram a tributação sobre grandes fortunas: os ricos simplesmente procuraram países com impostos menores e se escafederam protegendo seu dinheiro.

FRACASSA O EFEITO ROBIN HOOD

Aqui há temor de que a mudança na tributação dos fundos leve a uma fuga de investimentos para o vizinho Uruguai, e se traduza em pouco ou nenhum efeito arrecadatório, já que os investidores buscariam outros instrumentos para escapar da tributação mais alta. Pode ser uma bola fora do governo Lula com efeito só midiático, apontando que o governo Robin Hood cobra dos ricos para dar aos pobres.

PL DA FAKE NEWS FATIADO

Após o fracasso na votação do projeto de lei das Fake News em maio deste ano, diferentes forças políticas têm se organiza-

do para pulverizar e emplacar pontos da proposta em outras medidas. O presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, pretende pautar nesta semana uma proposta fatiada da questão. Ela prevê o pagamento de direitos autorais por conteúdos audiovisuais publicados nas plataformas, além de uma remuneração a ser paga pelas empresas de tecnologia a veículos da imprensa.

ARCABOUÇO VOLTA À CÂMARA

Em relação à votação das alterações do Senado no texto do novo arcabouço fiscal aprovado pelos deputados, Lira afirmou hoje que os líderes partidários ainda vão se reunir com técnicos da Câmara e com o relator, deputado Claudio Cajado (PP-BR), para decidir o encaminhamento da matéria.

ARMAS LEGAIS

LULA CHAMA DE COVARDE QUEM ANDA ARMADO



O presidente Lula fez hoje novas críticas ao porte e à posse de armas de fogo. Durante o programa “Conversa com o Presidente”, o chefe do poder Executivo afirmou que pessoas que andam armadas são “covardes”.

DIVERGÊNCIA POLÍTICA

Lula falava sobre o acirramento político e brigas entre familiares e amigos motiva-

das por divergência política. Ao concluir o raciocínio, o presidente afirmou que pessoas que querem ter arma “não querem fazer o bem” e também fez uma crítica velada ao ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). “Não leve a política para a mesa onde você está comendo [...] Eu e o meu irmão, o Frei Chico, tínhamos pensamento político diferente. A gente nunca discutiu política dentro de casa quando a gente ia ver minha mãe. Porque você não pode transformar o núcleo familiar, que é parte primeira de uma sociedade, em um espaço de guerra”, disse.

PARA FAZER O MAL

“Depois que apareceu alguém querendo armar o povo brasileiro, quem é que quer comprar arma? É o crime organizado e algumas pessoas que não querem fazer bem para ninguém. Eu não quero ter arma dentro de casa para fazer bem. Se eu tiver arma é para me livrar de alguém. Tem gente que gosta de sair armado para mostrar que é poderoso. Não, não é verdade, é um covarde. Quem anda armado é um covarde. Tem medo. Se você não tiver

medo e você for do bem, você não tem que andar armado. Se alguém lhe ofender, se um cachorro late para a gente, a gente não late de volta para o cachorro”, afirmou Lula.

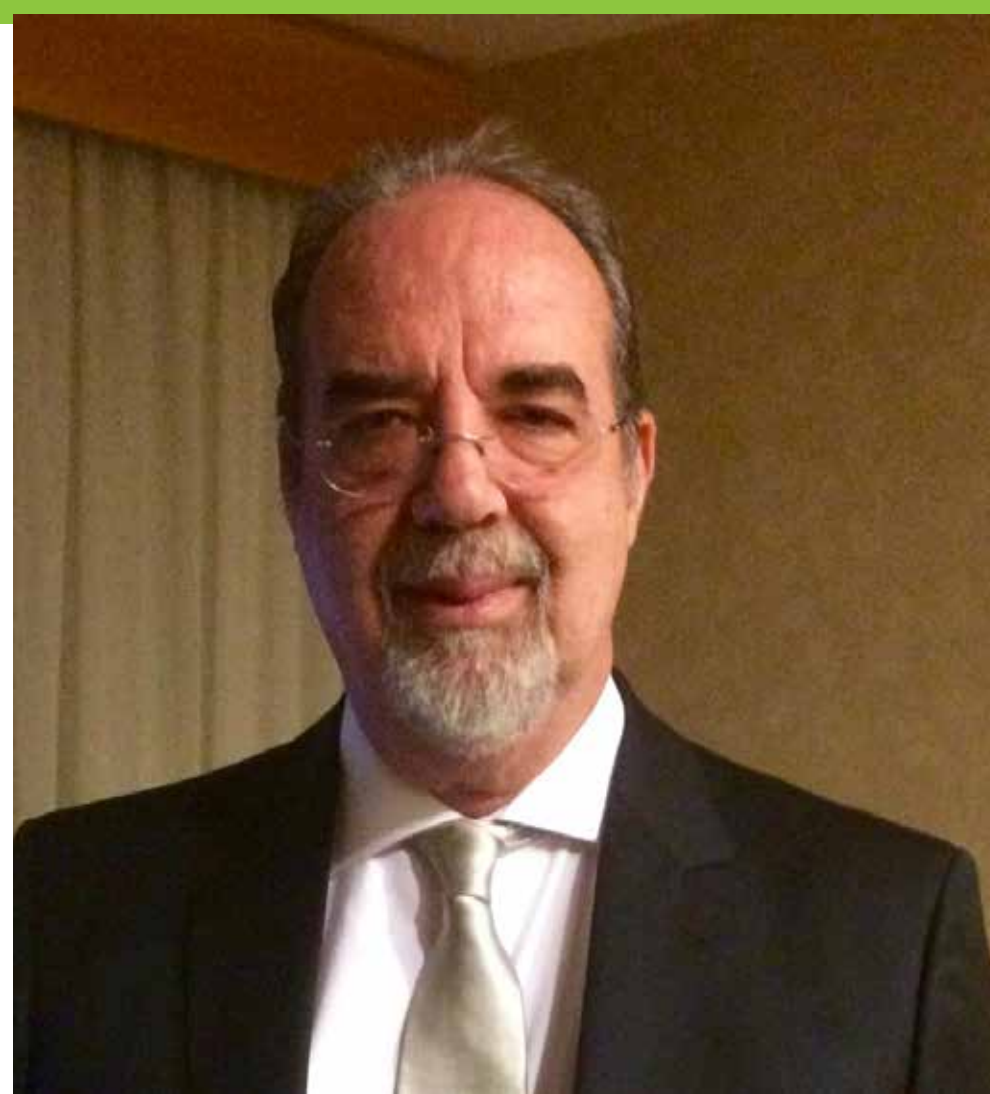
Postado em www.opoder.com.br

ARTIGO

FAKE NEWS DO EX-MINISTRO DA JUSTIÇA

Jorge Zaverucha.

Doutor em Ciência Política pela Universidade de Chicago e Professor Titular da UFPE.



Um ex-ministro da Justiça de Dilma Rousseff costuma, durante programa de debates na CNN, disseminar um sério equívoco ou se preferirem fake news. Atenção STF. Segundo ele, estudos científicos comprovam que quanto maior for o número de armas em circulação mais crescerá a cifra de homicídios. Provavelmente, refere-se a estudos realizados nos EUA. De fato, por lá há mais pesquisas que apontam para a causalidade “mais armas mais crimes”. Contudo, há outros estudos séri-

os que são divergentes. A disputa científica continua e não há consenso.

MAIS ARMAS LEGAIS, MENOS MORTES

No caso brasileiro é fácil mostrar o argumento falacioso do ex-ministro. Durante o governo Bolsonaro nunca tantas armas legais circularam no país e o índice de homicídios em vez de subir, caiu. Sem contar as inúmeras armas ilegais que podem ser compradas em qualquer feira de troca-troca ou que adentram pela “peneira” de nossas fronteiras.

DISCUSSÃO IDEOLÓGICA

No Rio, boa parte do número de homicídios depende da decisão dos traficantes e/ou milícias agirem ou ficarem quietos. Infelizmente, isto não é devidamente ressaltado pelo ex-ministro, pelo atual ministro nem pelas ONGs que tratam do tema. Surgem as chamadas narrativas como tentativa de abafar os fatos. Academia e governo de mãos dadas. Como a discussão tornou-se ideológica, não convém informar a verdade ao público brasileiro

OUTRA NARRATIVA

Isto não significa dizer ser válido outro

nos homicídios”. Trata-se de outra narrativa infundada disseminada por boa parte da oposição.

QUEDA DE ASSASSINATOS

Mesmo no período logo após o Estatuto do Desarmamento, quando houve um período de queda no número de mortes, já se sabia que a causalidade entre maior circulação de armas e menos mortes não procedia. No período citado acima, a queda teve muito a ver com a significativa performance de São Paulo, o mais populoso estado brasileiro e detentor da melhor polícia do país.

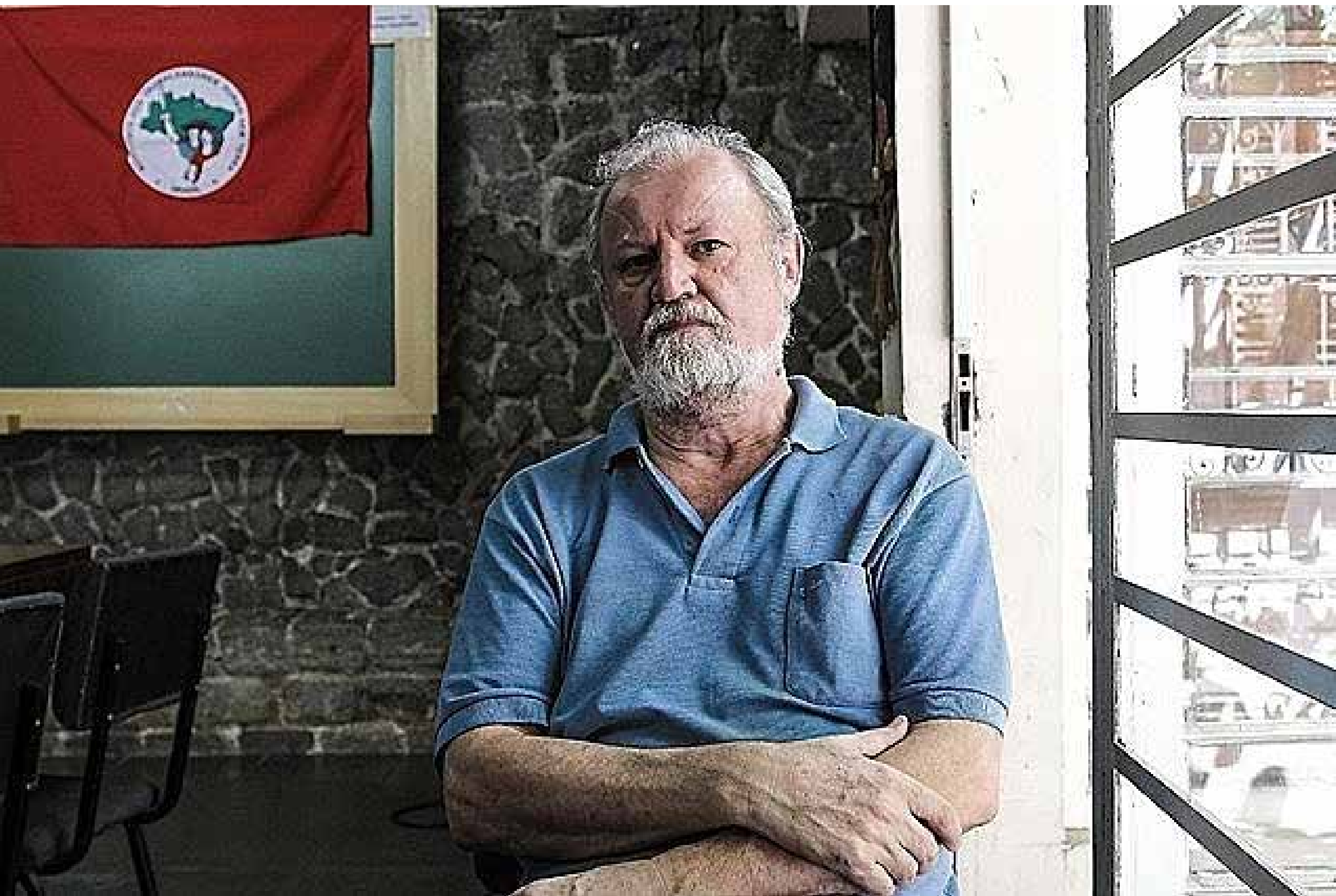
HOMICÍDIOS EM ALTA NO NORDESTE

Contudo, no Nordeste, no mesmo espaço de tempo o número de homicídios subia. Cada região com suas peculiaridades e o número de homicídios não pode ser explicado, unicamente, pelo número de armas existentes. Em síntese, o homicídio é um complexo fenômeno multicausal. Assim sendo, contempla vários fatores da qual a arma de fogo é, tão somente, uma delas. Chega de narrativas. Está em jogo nossas vidas.

Postado em www.opoder.com.br

CPI DO MST

COMISSÃO OUVE O CHEFÃO STÉDILE



A CPI da Câmara dos Deputados sobre o Movimento dos Trabalhadores sem Terra (MST) ouve nesta terça-feira (15) o líder do movimento, João Pedro Stédile. Ele terá que prestar esclarecimentos sobre invasões de terra e ocupações promovidas pelo grupo. A TV Câmara transmite sessão ao vivo a partir das 14 horas.

INVASÕES E OCUPAÇÕES

"O MST é um movimento social brasileiro

que diz buscar a promoção da reforma agrária e lutar pelos direitos dos trabalhadores rurais sem terra. No entanto, suas declarações públicas e a realização de invasões de terra e ocupações podem levantar questões sobre possíveis ilegalidades", afirma o deputado Kim Kataguiri (União-SP), um dos que pediu a convocação de Stédile.

DIREITO DE PROPRIEDADE

Kataguiri lembra que a legislação brasileira protege o direito à propriedade e o princípio da função social da propriedade. "Isso significa que as propriedades rurais devem cumprir uma série de requisitos, como o aproveitamento adequado da terra e a promoção do bem-estar social", explica.

VIOLAÇÃO DA LEI

O parlamentar afirma, no entanto, que a função social da propriedade só pode ser declarada pelo poder público. Por isso, as ocupações de terra promovidas pelo MST devem "ser analisada à luz da legislação vigente, para verificar se estão sendo ofendidos os direitos de propriedade".

JUSTIÇA DO TRABALHO

MAIS ACORDOS E CONCILIAÇÕES NO TST

Hylda Cavalcanti



Balanço divulgado hoje pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) constatou que nos últimos seis meses, este segmento do Judiciário conseguiu realizar conciliações e acordos trabalhistas que movimentaram valor de mais de R\$ 105 milhões e, dessa forma, evitaram longos anos de litígios na Justiça. No total, segundo o TST, foram realizadas 222 audiências de conciliação no período, além da análise de petições

de acordos. Em 81% delas houve acordo entre empregados e empregadores.

CORTE SUPERIOR

Um detalhe da informação é que os dados não dizem respeito a conciliações e acordos feitos pe-



los Tribunais Regionais do Trabalho (TRTs) país afora e sim, a casos que chegaram à Corte superior trabalhista, depois de terem sido contestadas em todas as instâncias inferiores. A avaliação técnica é de que o Tribunal apresentou, de janeiro a julho, um crescimento expressivo de bons resultados nas mediações e conciliações realizadas, conforme explicou o vice-presidente da Corte, ministro Aloysio Corrêa da Veiga.

SIMPLIFICAÇÃO

“Temos tentado simplificar o acesso à solução consensual no TST e agilizar a realização das audiências. Com isso, partes e advogados participam da construção da decisão, auxiliados por equipes especiali-

zadas na mediação de conflitos, o que permite a conclusão mais rápida dos processos”, disse Veiga.

DE 32% PARA 80%

Antes, na maior parte das vezes em que se solicitava uma conciliação em processo no TST, o caso era remetido ao Tribunal Regional de origem, onde ocorria a mediação. A taxa de acordos era de, em média 32% do total. Depois que as tentativas de conciliação passaram a subir para o TST o percentual de conciliação foi ampliado para, em média, cerca de 80% do total, destacou o ministro.

Postado em www.opoder.com.br

PARA COMPARTILHAR MATÉRIAS, ACESSE

www.jornalopoder.com.br - NOTÍCIAS



A BOA INFORMAÇÃO NÃO TEM PREÇO

ACESSE E ASSINE GRÁTIS

 www.jornalopoder.com.br

**19H
NO SEU
CELULAR**

Sugestões de pauta:

redacaopoder@gmail.com

Anuncie:

comercialopoder@gmail.com

Filiado à

